

**CONTROLE DO BOLOR VERDE EM LARANJA PERA COM *Bacillus* E
TRATAMENTO TÉRMICO
CONTROL OF GREEN MOLD ON PERA ORANGE WITH *Bacillus* AND
HEAT TREATMENT**

Cassiano Forner^{1*}, Wagner Bettiol^{2*} & Daniel Terao³

¹Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP –
forner687@hotmail.com; ²Embrapa Meio Ambiente – bettiol@cnpmma.embrapa.br;

³Embrapa Semiárido – daniel@cnpmma.embrapa.br. *Bolsista CNPq.

O bolor verde é a principal doença em pós-colheita de citros. Para atender as exigências do mercado de menor uso de fungicidas, o presente trabalho objetivou o controle alternativo do bolor verde. Frutos de laranja Pera foram desinfestados com hipoclorito de sódio (5%). Após 24 h, os frutos foram feridos em dois pontos equidistantes na região equatorial a 4 mm de profundidade e 3 mm de diâmetro, seguida de inoculação com 10 µL de *Penicillium digitatum* (1×10^6 conídios mL⁻¹). Duas horas após a inoculação, os frutos (três repetições de cinco frutos), foram imersos por dois minutos em cada um dos tratamentos: água, *Bacillus subtilis*, *Bacillus licheniformis*, *Bacillus subtilis* QST713 e o fungicida tiabendazol, associados ou não ao tratamento térmico a 52 °C. Quando ocorreu associação ao tratamento térmico, os frutos foram tratados termicamente e imediatamente resfriados (imersão por dois minutos em água em temperatura ambiente) e, posteriormente, tratados com os agentes de biocontrole ou fungicida. Os frutos foram incubados a 20 °C e UR de 90%±5. Avaliações ocorreram três dias após a inoculação e foram realizadas diariamente, por cinco dias, medindo o diâmetro da lesão. Com os dados foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os resultados foram submetidos a análise de variância, em esquema fatorial e aplicou-se o teste Tukey a 5%. O experimento foi repetido duas vezes. O tratamento térmico reduziu a AACPD, porém não houve efeito dos agentes de biocontrole no controle da doença.

Palavra-chave: *Penicillium digitatum*, controle biológico, controle físico.

1º Congresso Brasileiro de Patologia Pós-colheita
UFRRPE, 08-11/10/2012
/LPPC.